



SENADO FEDERAL COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

DEBATER A REGULAÇÃO DO MERCADO DE
CÂMBIO, OS ACORDOS FIRMADOS PELO
CADE COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
ENVOLVIDAS NO “CARTEL DO CÂMBIO” E
SEUS IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA.

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO

Brasília, 27 de novembro de 2018



BRASIL DE HOJE: PAÍS EXPORTADOR DE PESO



3 - EXPORTAÇÕES POR FATOR AGREGADO, EM TONS

Em milhões de tons

PRODUTOS	2000	2003	2005	2008	2010	2013	2014	2015	2016	2017
BÁSICOS	192	242	301	373	424	461	481	535	535	579
SEMIMANUF.	22	32	38	39	43	44	44	48	54	55
MANUFATUR.	25	42	52	51	47	47	46	48	50	52
OPER. ESPEC.	5	5	6	6	6	6	6	6	6	6
TOTAL	244	321	397	469	520	558	577	637	645	692

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB



4 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS TOTAIS DE EXPORTAÇÃO

ANOS	BÁSICOS	SEMIMANUFAT	MANUFATUR.	OPERAÇ. ESP.
1964	85,39	8,04	6,22	0,35
1969	77,71	9,13	12,29	0,87
1970	74,84	9,09	15,19	0,88
1980	42,16	11,67	44,84	1,33
1990	26,84	15,96	55,99	1,21
2000	22,79	15,42	59,07	2,72
2002	28,06	14,83	54,71	2,39
2003	28,94	14,95	54,32	1,79
2005	29,30	13,47	55,14	2,09
2006	29,23	14,17	54,44	2,16
2007	32,12	13,57	52,25	2,06
2008	36,89	13,68	46,82	2,61
2009	40,50	13,40	44,02	2,08
2010	44,58	13,97	39,40	2,05
2011	47,83	14,07	36,05	2,05
2012	46,77	13,62	37,39	2,22
2013	46,67	12,60	38,44	2,29
2014	48,67	12,91	35,64	2,78
2015	45,62	13,84	38,08	2,45
2016	42,73	15,10	39,91	2,26
2017	46,42	14,43	36,86	2,29



5 - IMPACTO DA TAXA DE CÂMBIO NA EXPORTAÇÃO

COMMODITY: Fator de Rentabilidade

MANUFATURADO: Fator de Competitividade



6 - TAXAS DE CÂMBIO

ANOS	TAXAS DE CÂMBIO R\$ / US\$			
	31 MAR	30 JUN	30 SET	31 DEZ
1998	1,1366	1,1561	1,1848	1,2079
1999	1,7212	1,7687	1,9215	1,7882
2001	2,1608	2,3041	2,6705	2,3196
2002	2,3228	2,8436	3,8941	3,5325
2003	3,3523	2,8712	2,9226	2,8884
2005	2,6654	2,3496	2,2214	2,3399
2007	2,0496	1,9254	1,8381	1,7705
2008	1,7483	1,5911	1,9135	2,3362
2009	2,3144	1,9508	1,7773	1,7404
2010	1,7802	1,8007	1,6934	1,6654
2011	1,6279	1,5603	1,8536	1,8751
2012	1,8215	2,0207	2,0300	2,0429
2013	2,0132	2,2150	2,2294	2,3420
2014	2,2624	2,2019	2,4504	2,6556
2015	3,2074	3,1019	3,9722	3,9042
2016	3,5583	3,2092	3,2456	3,2585
2017	3,1678	3,3076	3,1674	3,3074



7 - CENÁRIOS DO MERCADO CAMBIAL SEM INFLUÊNCIAS

- Taxa cambial é flutuante, oscilando conforme fatores econômicos e políticos nos mercados doméstico e internacional
- Operações mercado derivativos são legais e largamente utilizadas, não significando manipulação cambial, busca de proteção cambial
- Conceito carry trade: investidor assume posição **ativa** em moeda cujos juros estão elevados (moeda investimento) e posição **passiva** em moeda cujos juros estão baixos (moeda de financiamento)
- Investidor com posição vendida (comprada) em dólar mercado à vista, compra (venda) no mercado futuro mesmo valor e faz hedge (proteção), eliminando risco decorrente eventual variação cambial
- Banco / investidor assume posição mercado à vista e posição contrária no mercado futuro, registrando operação CETIP ou BM&F
- Mercado futuro não há contratação câmbio nem movimentação divisas
- Principal atrativo operação decorre da diferença entre taxa juros nos mercados brasileiro e exterior, via operações de arbitragem



8 - MERCADO COM SUPOSTA MANIPULAÇÃO CAMBIAL

- Entre 2006 e 2013 bancos estrangeiros negociaram mais contratos de dólar no mercado futuro, junto com bancos domésticos
- Conforme BIS, mercado futuro Brasil atingiu 5 vezes mercado à vista. Países G-7, mercado à vista maior que mercado futuro
- Elevado volume operações mercado futuro geraram variação cambial artificial distorcendo formação taxa câmbio mercado à vista
- Algumas vezes bancos estrangeiros assumiram posições contrárias às tendências do mercado, e ganharam
- Operações carry trade geraram lucro entre 10 e 30% nas aplicações entre Jan 06 / Set 08 e Set 09 / Abr 11
- Carry trade tende depreciar moeda que financia e apreciar moeda-alvo
- Real foi 2^a moeda mais negociada mercado futuro, atrás apenas US\$, embora fosse apenas 25^a moeda nas negociações em geral
- Valorizando Real exportador perdeu e importador ganhou.
- Bancos firmam TCC - Termo Cessação Conduta ratificando manipulação



9 – REFLEXOS DA SUPOSTA MANIPULAÇÃO CAMBIAL

- Entre 2007 e 2013 valorização Real gerou vários impactos negativos
- Gerou perda de receita (e prejuízo) para empresas exportadoras
- Inviabilizou mais de US\$ 50 bi em exportações de manufaturados
- Deixou criar 2,5 milhões novos empregos qualificados e perdeu outros
- Criou estímulos à importação de produtos em geral
- Gerou elevados e crônicos déficits balança comercial manufaturados
- Criou e acelerou processo de desindustrialização no Brasil
- Estimulou fuga capital para produzir exterior e exportar para Brasil
- Reduziu quantidade empresas exportadoras e elevou importadoras
- Reduziu entrada investimento produtivo Brasil, a maioria financeiro
- Brasil 9º PIB e 25º exportador mundial e US\$ 80 bi manufaturados. Coréia Sul 14º PIB e 7º exportador com US\$ 570 bi manufaturados.
- Destruiu estruturas exportação e atual taxa câmbio não reconstruiu
- Governos deixaram arrecadar bilhões em Imposto de Renda e CSLL



10 - QUANTIDADE DE EMPRESAS EXPORTADORAS E IMPORTADORAS

ANOS	EXPORTADORAS	IMPORTADORAS
	QUANTIDADE	QUANTIDADE
2000	16.246	28.351
2002	17.407	25.542
2004	18.608	22.406
2006	16.815	24.567
2007	20.889*	28.911
2008	20.408	33.132
2009	19.823	34.044
2010	19.278	38.684
2011	19.194	42.327
2012	18.630	42.458
2013	18.809	44.069
2014	19.234	44.364
2015	20.322	42.375
2016	22.204	42.517
2017	25.541*	43.063

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

*Mudança



11 - BALANÇA COMERCIAL DOS PRODUTOS MANUFATURADOS

ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	US\$ bilhões SALDO
2000	32,558	46,394	- 13,836
2001	32,957	46,901	- 13,944
2002	33,068	38,654	- 5,586
2003	39,763	38,204	1,559
2005	65,360	56,756	8,604
2006	75,022	69,875	5,147
2007	83,942	93,184	- 9,242
2008	92,682	132,477	- 39,795
2009	67,349	103,830	- 36,481
2010	79,562	150,747	- 71,185
2011	92,290	184,782	- 92,492
2012	90,707	184,843	- 94,136
2013	93,090	198,111	- 105,021
2014	80,211	189,655	- 109,444
2015	72,791	144,720	- 71,929
2016	73,921	117,636	- 43,715
2017	80,253	127,988	- 47,735
2018*	83,500	153,300	- 69,800



12 - DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE MANUFATURADOS, US\$ BILHÕES

ANOS	TOTAL GERAL	Mercosul		Aladi (Ex Mercosul)			EUA	ÁSIA	U.E.	África
		GERAL	ARG	GERAL	México	Chile				
2000	32,559	7,752	5,722	4,747	1,505	1,128	9,544	1,583	6,162	0,926
2001	32,957	6,740	4,492	5,337	1,689	1,106	11,001	1,552	5,293	1,338
2002	33,068	3,617	2,004	5,986	2,126	1,179	11,610	2,295	5,590	1,609
2003	39,763	5,632	4,063	6,528	2,501	1,443	12,909	2,906	6,788	1,917
2004	53,137	9,439	6,748	9,472	3,487	1,942	14,723	3,252	9,989	2,630
2005	65,360	12,797	9,139	12,046	3,592	2,867	16,050	4,402	10,865	3,789
2006	75,022	15,946	10,779	14,667	3,907	2,647	16,655	3,967	12,949	4,701
2007	83,942	20,033	13,409	15,804	3,718	2,731	15,829	4,150	16,373	5,906
2008	92,682	23,570	16,159	16,765	3,594	3,122	16,109	5,330	17,698	6,573
2009	67,349	17,282	12,117	11,258	2,385	2,021	9,328	5,354	13,728	5,012
2010	79,562	22,583	16,836	14,365	3,252	2,919	9,973	5,744	15,429	4,367
2011	92,290	27,566	20,411	15,744	3,312	2,854	11,685	7,702	17,183	5,107
2012	90,707	23,848	16,385	16,882	3,315	2,943	13,440	8,090	17,522	4,705
2013	92,945	24,921	18,022	19,924	3,659	2,746	13,064	6,257	17,578	4,575
2014	80,211	19,324	12,752	14,449	3,152	2,328	13,666	7,421	14,118	4,068
2015	72,791	17,026	11,889	11,307	2,984	2,288	13,803	7,095	11,811	3,290
2016	73,929	16,514	12,544	11,445	2,987	2,345	14,202	7,624	12,616	3,203
2017	80,253	20,391	16,346	13,195	3,406	2,859	15,146	7,585	11,822	3,219

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB



13 - PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS, EM %

PAÍSES	1980	1990	2000	2002	2004	2008	2010	2011	2014	2015	2016
China	0,88	1,80	3,86	5,02	6,43	8,88	10,35	10,43	12,37	13,80	13,15
EUA	11,06	11,40	12,11	10,67	8,84	7,99	8,39	8,13	8,57	9,13	9,12
Alemanha	9,49	12,21	8,55	9,49	9,87	8,97	8,33	8,09	7,98	8,06	8,40
Japão	6,39	8,32	7,42	6,42	6,14	4,85	5,05	4,52	3,61	3,79	4,04
Itália	3,84	4,93	3,72	3,91	3,84	3,37	2,94	2,87	2,79	2,78	2,89
Rússia	3,74	2,38	1,64	1,65	1,99	2,93	2,63	2,50	2,62	2,06	1,77
Coréia Sul	0,88	1,89	2,66	2,50	2,76	2,62	3,06	3,05	3,03	3,18	3,10
México	0,88	1,19	2,57	2,48	2,04	1,81	1,96	1,92	2,10	2,31	2,34
Índia	0,44	0,52	0,65	0,76	0,83	1,21	1,44	1,63	1,67	1,62	1,65
Brasil	0,99	0,90	0,85	0,92	1,04	1,23	1,33	1,41	1,19	1,16	1,16
Africa Sul	1,23	0,67	0,46	0,46	0,50	0,50	0,54	0,53	0,48	0,50	0,47
Argentina	0,39	0,35	0,40	0,40	0,38	0,43	0,45	0,44	0,38	0,35	0,36

PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE MANUFATURADOS, EM %

	2001	2004	2005	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Brasil	0,67	0,74	0,82	0,81	0,67	0,71	0,69	0,69	0,59	0,59	0,61

Fonte: OMC

Elaboração: AEB



14 - RANKING MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO, EM 2016

NÚM. ORDEM	PAÍSES EXPORTADORES	VALOR US\$ Bi	PART. %	NUM. ORDEM	PAÍSES EXPORTADORES	VALOR US\$ BI	PART. %
1	CHINA	2.098	13,15	16	ESPAÑA	287	1,80
2	ESTADOS UNIDOS	1.455	9,12	17	RÚSSIA	282	1,77
3	ALEMANHA	1.340	8,40	18	TAIWAN	280	1,75
4	JAPÃO	645	4,04	19	EMIRADOS ÁRABES	266	1,67
5	HOLANDA	570	3,57	20	ÍNDIA	264	1,65
6	HONG KONG	517	3,24	21	TAILÂNDIA	215	1,35
7	FRANÇA	501	3,14	22	POLÔNIA	203	1,27
8	CORÉIA DO SUL	495	3,10	23	AUSTRÁLIA	190	1,19
9	ITÁLIA	462	2,89	24	MALÁSIA	189	1,18
10	REINO UNIDO	409	2,56	25	BRASIL	185	1,16
11	BÉLGICA	396	2,48	26	VIET NAM	177	1,11
12	CANADÁ	390	2,44	27	ARÁBIA SAUDITA	175	1,10
13	MÉXICO	374	2,34	28	REPÚBL TCHECA	163	1,02
14	SINGAPURA	330	2,07	29	ÁUSTRIA	152	0,95
15	SUIÇA	303	1,90	30	INDONÉSIA	144	0,90
TOTAL MUNDIAL				US\$ 15.955 BILHÕES		100.0 %	



15 – MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN

**INFLAÇÃO ALEIJA,
CÂMBIO MATA.**



Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association



AEB – ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO
Presidente

Avenida General Justo, 335 - 5º andar – Centro

Rio de Janeiro – Cep: 20021-130

Fone: (21) 2544-0048 – Fax: (21) 2544-0577

www.aeb.org.br

Presidencia@aeb.org.br